

1. Introdução

Em um mercado complexo marcado pela competitividade, as empresas devem estar sempre à frente dos concorrentes e, para tanto, é necessário tomar as decisões de forma correta, em um curto espaço de tempo. Contudo, com as exigências atuais do mercado, as decisões acertadas só podem ser efetivadas a partir do conhecimento consistente da própria organização.

Essas informações importantes da empresa são fornecidas por meio de indicadores de desempenho, que podem ser elaborados e efetivados para aferir o nível de sucesso de uma determinada estratégia adotada, bem como para se medir a eficácia no desempenho de atividades na empresa.

Um sistema de indicadores de desempenho bem formulado pode trazer benefícios relevantes para a organização, focando a atenção dos dirigentes nos dados que podem auxiliar a avaliação do êxito de várias estratégias.

O setor ferroviário, em sua participação na produção de transporte no país, medida pela tonelada quilômetro útil, teve uma variação, nas décadas de 80 e 90, entre aproximadamente 20% e 23%. Este modesto patamar iguala o Brasil a vários países da Europa, como França e Alemanha, possuidores de extensão territorial inferior à nossa.

Sabe-se que o transporte ferroviário de cargas no Brasil restringe-se às pequenas distâncias, que fazem com que as vantagens dos custos e serviços ferroviários não sejam relevantes. O modal ferroviário, no segmento de longas distâncias, é apontado como sendo o menor dentre todos os existentes em nosso país.

Neste sentido, o sistema de indicadores de desempenho pode representar um relevante instrumento para a otimização dos resultados do setor. Eles se mostram cada vez mais indispensáveis para a sobrevivência das organizações.

Vale ressaltar a importância da seleção dos indicadores-chave, adequados ao ramo ferroviário e à estratégia da organização, de forma a garantir o seu sucesso, possibilitando aos executivos focarem seus esforços nos dados mais críticos, ensejando tomadas mais rápidas de decisões.

Neste contexto, o objetivo da presente dissertação é analisar alguns modelos para a avaliação do desempenho logístico de sistemas ferroviários de carga. Para tanto, serão apresentados indicadores operacionais relevantes, cujo propósito é servir de base para diminuir o custo do transporte ferroviário de carga. Deste modo, pode-se tornar este meio de transporte mais competitivo com os demais existentes e, conseqüentemente, permitir o aumento da fatia de mercado do transporte ferroviário de carga pela melhoria do serviço prestado.

Esta dissertação irá seguir, quanto à metodologia e ao nível de desenvolvimento, a pesquisa exploratória, visando à formulação do problema, com a finalidade de desenvolver questões. Muito das datas bases utilizadas serão resgates de experiências práticas e suas respectivas análises, interpretações, criticando-as, ou mesmo, comentando-as, visando o fim deste trabalho. A pesquisa se desenvolveu sob uma abordagem qualitativa por meio da pesquisa bibliográfica.

Este trabalho foi organizado sob a forma de capítulos, estruturado na seguinte ordem:

Capítulo 1 – É o presente capítulo. Apresenta uma breve contextualização do assunto a ser desenvolvido. São apresentados os objetivos da pesquisa, a metodologia adotada e a forma de organização do trabalho.

Capítulo 2 - Apresenta uma revisão de literatura sobre a logística e suas atividades, principalmente a estruturação do processo logístico e os modais de transporte.

Capítulo 3 – Apresenta uma revisão bibliográfica sobre as medidas de desempenho, com abordagens utilizadas por vários autores. Contempla o processo de gestão, a medida de desempenho tradicional, implantação das medidas de desempenho, questões organizacionais e questões de tecnologia.

Capítulo 4 - Apresenta os indicadores de desempenho ferroviário, sua importância, os diferentes tipos, os principais indicadores do transporte de carga e a visão do cliente.

Capítulo 5 - Contempla a aplicação prática da relevância de indicadores, o ciclo médio de vagões e a eficiência energética.

Capítulo 6 - Aborda o Tráfego Mútuo e o Direito de Passagem, assim como a legislação pertinente ao tema.

Capítulo 7 - É o último capítulo, onde se encontram as conclusões obtidas em consonância com os objetivos propostos e apresenta recomendações para trabalhos futuros.